

As Três Faces de Hécate

O ritual foi uma parte do Projeto Aberto em Abril de 2014

As meditações podem ser realizadas separadamente ou como um ritual. Prepare seu espaço ritual da maneira que você sentir que é mais adequada para este trabalho. Você pode colocar em seu altar estátuas, imagens ou outros sigilos que representem Hécate. Coloque velas no altar – pretas e / ou douradas, e um cálice cheio de água.

Se possível, realize este trabalho ao ar livre, na encruzilhada, na floresta ou em um local calmo e desolado. Se não, tente pelo menos fazer uma caminhada para tal local antes do trabalho e permaneça lá durante um tempo, chamando a Deusa e possivelmente deixando uma oferenda de sua própria escolha.

Sente-se em uma posição confortável e coloque o sigilo à sua frente. Acenda as velas e queime incenso aromático, tal como sândalo ou olíbano. Unte o sigilo com seu próprio sangue e concentre toda a sua atenção nele. Veja como as linhas se tornam energizadas e ativadas com sua substância vital, visualize o sigilo brilhante e cintilando com luz verde-esmeralda, fagulhas de energia oscilando ao redor. Ao mesmo tempo entoe o mantra:

"HEKATE TRIMORPHIS TRIODITIS ENODIA"

Permaneça concentrado no sigilo até que você possa memorizar facilmente sua forma. Beba o Sacramento do cálice e deixe-o preencher você com a essência imortal da Deusa. Então, feche seus olhos e rememore a imagem em sua mente interior. Concentre sua visão interna na forma do sigilo, veja ele se formando à sua frente, no espaço negro, brilhando com luz verde e esmeralda. Neste ponto você pode permanecer entoando o mantra ou continuar a prática em silêncio. Envie a mensagem através do sigilo e peça a Hécate por sua presença e orientação na jornada para o Submundo, convide-a para seu espaço ritual e templo de carne.



O Sigilo de Hécate

Abertura da Encruzilhada

Quando sentir-se pronto(a) para continuar, fale as palavras de chamada:

"Hécate Trioditis, me encontre na Encruzilhada e me revele os segredos da Noite. Com sua Chave eu abro os Portões para o Submundo!"

Feche seus olhos e inicie a jornada visual para a Encruzilhada. Visualize a si próprio em uma floresta escura à noite. A floresta é antiga, há muitas árvores murchas, tocos cobertos com musgo, ossos de animais espalhados pelo chão. Ao mesmo tempo ela parece viva e você sente que não está sozinho – pode ver olhos de animais selvagens ou espíritos da floresta cintilando no escuro. O vento soprando através dos galhos das árvores se parece com uma voz sussurrante, e também pode escutar o sibilar das serpentes convidando você para ir às profundezas da floresta, e cães latem e uivam de longe. Há um caminho à sua frente e você segue as vozes que o guiam para a Encruzilhada dos Mundos.

No fim do caminho você alcança a interseção de três caminhos e percebe que a Deusa está lá, de pé, vestida com um robe negro com capuz. Você não pode ver sua face mas pode sentir o olhar penetrante dela atingindo as profundezas da sua alma. Ela está junto ao fogo que é branco-pálido, brilhando com uma luz horrenda e lançando sombras vivas que se movem e dançam ao redor dela. Conforme você se aproxima, ela lhe dá um cálice preenchido com uma poção mágica. O cálice é simples e entalhado em osso. A poção é muito negra e espessa. Quando bebe, você pode sentir fogo se elevando da base da sua coluna vertebral e se espalhando por todo seu corpo em ondas de dor e prazer.

A Deusa remove seu capuz e agora você pode ver a face dela e olhar nos seus olhos. Ela tem uma cabeça de serpente e olhos reptilianos incandescentes. Se abra para seja o que for que possa vir agora. Comunique-se com a Deusa e deixe-a guiar você através da visão.

Encerre o trabalho ou continue com a próxima parte da meditação.



Descida ao Submundo

Fale as palavras de chamada:

"Hécate Propylaia, deixe-me entrar em seu mundo sombriamente esplêndido. Com sua Tocha eu ilumino meu caminho através da Noite!"

Comece a meditação de onde você terminou no dia anterior – retorne à Encruzilhada e beba a poção dada a você pela Deusa. Agora visualize a Deusa com a cabeça de cão e olhos flamejantes. À medida que você sente o fogo se elevando por dentro e olha nos olhos dela, sinta sua divina essência entrando em você e se fundindo com sua consciência. Por um tempo tudo se torna negro e todo o cenário desaparece. Então você está de volta à floresta, parado na Encruzilhada e olhando uma entrada para uma caverna escura, escondida entre as árvores. A caverna é um portal levando para baixo, para o Submundo. Conforme você entra na caverna, percebe degraus negros entalhados em pedra, conduzindo às entranhas da terra. Em sua mão esquerda você está segurando uma tocha. Você pode usa-la para iluminar a escuridão enquanto está descendo os degraus. Visualize sombras se movendo nas paredes do corredor e ouça suas vozes sussurrantes, convidando-o para descer, mais e mais.

Quando alcança o final dos degraus, você se encontra em um pátio de entrada iluminado pelo fogo, de pé em frente a um imenso portão ornamentado. Ele é vigiado por Cérbero, o monstruoso cão de três cabeças que tem uma cobra como cauda e incontáveis cabeças de cobras em suas costas. Você alcança

seu bolso – há uma chave e um chicote. Você dá uma chicotada na terra e o cão começa a obedecer você. Coloca a chave nas mandíbulas dele e o portão se abre. Agora pode entrar. Você está em uma câmara iluminada por tochas, no Limiar do Submundo. No meio da câmara há um espelho imenso. Você chega perto e olha no espelho, mas ele está inativo e não há reflexo. Você alcança o outro bolso e encontra um punhal. Corte sua mão e deixe o sangue fluir sobre o espelho. Agora ele está vivo. Você pode ver imagens se movendo e se alterando nele. Olhe para o espelho e observe as visões. Tudo que vê é reflexo da sua alma.

Encerre o trabalho neste ponto ou continue com a parte final da meditação.



Jornada através do Lado Escuro

Fale as palavras de chamada:

"Hécate Enodia, conduza-me para o Submundo da Minha Alma. Com seu Punhal eu rasgo o véu entre a vida e a morte!"

Retorne à encruzilhada na floresta, receba da Deusa a poção de transformação, então desça para a câmara do espelho no Limiar do Submundo. Desta vez, visualize a Deusa com a cabeça de uma égua. Novamente, fique de pé diante do espelho. Ative-o com seu sangue e chame pelo nome da Deusa. À medida que você olha para o espelho, inicialmente você pode ver sua forma humana na qual você veio até aqui, mas então ela muda e se transforma. A poção bebida na Encruzilhada trabalhou através da sua consciência para se tornar o elixir da transformação. Você agora está transformado em uma criatura do Lado Escuro. Deixe ser espontânea sua nova forma criada pela sua imaginação e as energias da Deusa, ou você pode visualizar-se em uma forma escolhida. Tome o tempo que você precisar para esta visualização.

Quando a transformação estiver completa, toque o espelho – você verá que agora ele não é mais uma superfície sólida. Agora é prateado, líquido e tridimensional, formando um portal para o Lado Escuro a partir das energias lunares do plano astral, e você pode usá-lo como um portal para os labirintos do Submundo. Peça à Deusa para conduzi-o em sua jornada e entre no espelho. Por um momento tudo se torna negro novamente, e então a escuridão se cristaliza e cresce em uma paisagem em que você pode entrar. Então feche o trabalho e retorne à sua consciência normal.



Notas

Hécate é a professora da bruxaria e a guia para o “submundo” pessoal, as profundezas da psique. Ela é a guardiã das Encruzilhadas Místicas, onde todos os mundos se encontram, se cruzam e tornam-se um. Em representações antigas, Hécate era frequentemente apresentada como uma Deusa tripla, com três corpos ou três cabeças. Às vezes essas três cabeças eram humanas, representando sua natureza múltipla e mística. Em outras vezes elas eram cabeças de animais, símbolos de seus poderes divinos e caráter iniciático de seus ritos. Este ritual é baseado em seus totens bestiais tipificados pela Serpente, Cão e Cavalo. A Serpente é o símbolo da metamorfose, transformação e alteração de forma. Representa a corrente Ofidiana da Deusa e seu poder de alterar a consciência a fim de tornar possível a jornada para Lado Escuro. O Cão é o mais antigo símbolo e companheiro de Hécate, representando seu papel de guardiã do portão para o Submundo e a guia (psicopompo) das almas viajando para lá. O Cavalo é o símbolo do movimento, transição e jornadas transcendentais - este aspecto da Deusa representa a jornada iniciática na qual a alma, livre das amarras da carne, viaja para o Submundo e retorna mudada, transformada, possuindo conhecimento e sabedoria que podem somente ser encontrados nessas regiões escuras.